

LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS FONTES DE DESPERDÍCIO DAS UNIDADES DE CENTRO CIRÚRGICO E TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Paula Manzatti Loyolla¹, Prof^a Dra. Valéria Catilho¹

¹ Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo

1. Objetivo

Desperdício tem sido definido como todo e qualquer recurso que se gasta na execução de um produto ou serviço além do estritamente necessário. É um dispêndio extra, acrescentado aos custos normais do produto ou serviço, sem trazer qualquer tipo de melhoria ao cliente. No setor da saúde considera-se que 30% a 40% dos gastos hospitalares são em consequência de desperdício em processos mal gerenciados e excessivamente complexos. Neste trabalho pretendeu-se levantar os diferentes tipos de desperdício da unidades de Centro Cirúrgico (CC) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Adultos, de um hospital escola, segundo a opinião da equipe de enfermagem.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa, na modalidade de estudo de caso. O estudo foi realizado na UTI e no CC do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Essas unidades foram escolhidas por serem as maiores fontes geradoras de custos. Este hospital é um hospital geral, de nível terciário e localiza-se na cidade de São Paulo. A população do estudo foi constituída por 68 colaboradores de enfermagem na UTI, sendo 1 enfermeira-chefe, 20 enfermeiras-assistenciais, 1 oficial de administração, 46 técnicos e auxiliares de enfermagem e 43 no CC, constituídos por 1 enfermeira-chefe, 09 enfermeiras-assistenciais, 1 oficial de administração, 33 técnicos e auxiliares de enfermagem. Para coleta de dados foi elaborado um questionário, com questões abertas, sobre as fontes de desperdício relacionadas aos materiais, equipamentos, leitos, processos de trabalho, pessoal, estrutura e outros. Os dados foram organizados e

armazenados em planilha eletrônica Excel® e as variáveis categóricas trabalhadas com número absoluto e freqüência.

3. Resultados e discussão

Dos 68 questionários encaminhados para a UTI foram devolvidos até o momento 28 (41,17%) e dos 43 do CC, 21 (48,83%). Em relação às fontes de desperdício o material foi citado por 22 colaboradores (79%) na UTI e por 15 (71%) no CC; o de leitos por 16 (57%) na UTI e 3 (14%) no CC; o de processos de trabalho por 10 (36%) na UTI e 7 (33%) no CC, o de equipamento por 9 (32%) na UTI e no CC por 2 (10%); e de estrutura por 9 (32%) na UTI e por 7 (33%) no CC; o de pessoal por 2 (7%) na UTI e 3 (14%) no CC. Observa-se que houve mais de uma resposta por respondente.

4. Conclusão

Devido ao índice de questionários devolvidos até o momento, os resultados parciais permitem constatar que o gasto de material é a principal fonte de desperdício, segundo a opinião da equipe de enfermagem de ambas as unidades. Pode-se também apontar o envolvimento do pessoal com essas questões dentro do ambiente hospitalar, sendo este fator primordial para o início de programas de contenção de desperdício. Por isso, pretende-se ainda trabalhar, neste estudo, com as causas e sugestões da equipe de enfermagem para minimizar essas perdas.

5. Referências Bibliográficas

Aranha GTC, Vieira, RW. Estudo de um dos indicadores do custo da qualidade: o desperdício. Rev Adm em Saúde 2004; 23 (6): 43-5